

Oeiras Vale
Mais a Pena

OEIRAS na Internet

Servidor
WWW
Oficial da
CMOeiras

eMail
WebMaster

CMOeiras, Lg.
Marquês de
Pombal, 2780
Oeiras

30 Dias - Março - OEIRAS

Os primeiros 30 Dias deste Roteiro serão vividos sob o signo do Teatro. A homenagem a Eunice Muñoz e a abertura do Auditório Municipal de Linda-a-Velha aí estão para o provar. Mas não só. Da música ao cinema, do desporto aos passeios, de tudo um pouco poderá descobrir dentro destas páginas. Serão, todos os meses, 30 Dias de convites e desafios para que a vida do Concelho seja cada vez mais o palco dos seus tempos livres. Queremos ser, assim, nós próprios, uma homenagem ao Teatro. E a tudo o resto que contribua para tornar mais estimulante a vida dos oeirenses. Neste 30 Dias está em cena o próprio Concelho de Oeiras. Queremos que salte da plateia e venha ser protagonista. Não falte às muitas chamadas deste e de outros 30 Dias. É que, no fundo, estamos aqui para o homenagear a si.

[Editorial](#)

[Encontro com Eunice Muñoz](#)

Património - Fábrica da Pólvora

Inovações - TagusPark

[Música Clássica](#)

[Música Ligeira](#)

Teatro e Dança

Conversas

Exposições

Feiras

Crianças

Ludotecas

Bibliotecas

Talentos

Desportos

Passear & Conhecer

Cinemas

Restaurantes e Bares

[A Assinalar](#)

EDITORIAL Oeiras é movimento e é mudança

Porque Oeiras cresce e se desenvolve. No domínio da rede viária. Na oferta em equipamentos sociais, culturais e desportivos. Na dimensão e qualidade do parque habitacional. Nos serviços que oferece. Na vida empresarial que proporciona. Oeiras é um concelho em permanente transformação. Também já o é no domínio da actividade, da produção e da animação culturais. Começando por valorizar e qualificar a sua singularidade patrimonial. Dando adequada

expressão pública à oferta museológica. Promovendo os seus melhores produtos turísticos. Criando novos equipamentos e espaços culturais.
Estimulando uma maior e mais diversificada oferta cultural. Dando a conhecer, o que tem para oferecer.
É este o objectivo do Roteiro. Em cada mês, o munícipe fica a conhecer, o que dá vida, à vida do Concelho
É um vasto conjunto de informações. É uma genda de acontecimentos artísticos, culturais, recreativos e desportivos. É um guia de espaços e infraestruturas disponíveis, associadas ao lazer e ao turismo. É um meio informativo. De itinerários. De actividades científicas. De lugares. De pessoas. De acontecimentos de relevo na vida de Oeiras.
É um convite à participação. É um apelo ao reforço da nossa identidade cultural. É um pretexto à convivialidade.
Vamos oferecê-lo para que você o leia e muitos outros amigos o descubram. Descubram Oeiras. Todos. Os jovens e os menos jovens.
Vamos esperá-lo numa visita às galerias ou numa ida aos auditórios municipais. Por um passeio na orla ribeirinha. Por um café nas esplanadas. Ou uma leitura num dos jardins. Talvez uma conversa, noite adentro, num dos bares.
São 30 dias, de muitas opções.

O Presidente
Isaltino Afonso de Moraes

Fotograf

A ASSINALAR

Dia Internacional da Mulher

8 de Março

Dia Mundial dos Direitos do Consumidor

15 de Março

Dai do Pai

19 de Março

Dia Mundial da Floresta

Dia Nacional da Árvore

21 de Março

Dia Mundial da Juventude

23 de Março

Dia Nacional do Estudante

24 de Março

2º Festival Jovem Terra, 20 a 23 de Março.

Actividade propostas por organismos juvenis e jovens munícipes.

Programa a confirmar.

Colóquios, actividades desportivas, animação de rua, etc.

Dia Mundial do Teatro

27 de Março

Todos os dias são comemorados com painéis temáticos, que consistem numa selecção e mostra de fotografias, livros, CDRoms, alusivos ao tema.

Biblioteca Municipal de Oeiras, Tel. 440 63 30

Biblioteca Municipal de Algés, Tel. 411 75 27

Biblioteca Municipal de Carnaxide, Tel. 417 01 65

Oeiras

Oeiras Vale
Mais a Pena

OEIRAS na Internet

Servidor
WWW
Oficial da
CMOeiras

encontro

eMail
WebMaster

CMOeiras, Lg.
Marquês de
Pombal, 2780
Oeiras

30 Dias encontrou-se com Eunice Muñoz para uma breve conversa. Foi num final de tarde, após o ensaio no Teatro Nacional D. Maria. A Actriz recebeu-nos amavelmente no seu camarim, e da conversa ficou o que se segue.



"Tem aparecido gente com muito talento. Eu tenho visto alguns, e há esperanças enormes, já vê, na minha geração saíam do conservatório três, quatro actores, hoje saem anualmente vinte e tal, não é?"

30 Dias - Quais são o seus actuais projectos? Sabendo que está a preparar uma peça sobre um texto de Lídia Jorge.

Eunice Muñoz - Pois, é um texto da Lídia Jorge. Eu não conheço nenhuma peça dela, suponho que será a primeira que escreve. Ela apaixonou-se por uma personagem efectivamente singular, a Dra. Adelaide Cabete, uma mulher de excepção, maçon, médica obstetra...

Portuguesa?

Portuguesa.

É a personagem que interpreta?

Exactamente. É uma personagem que nasce no século passado e a peça passa-se num barco, numa viagem que a Adelaide Cabete faz para Luanda em 1929.

Não era muito normal haver mulheres na maçonaria.

Não era nada normal, existiam muito poucas, assim como não era normal com um curso de Medicina, que ela fez antes de 1900.

Continua a ser importante trabalhar no D. Maria? É ainda um local especial?

Sim, eu estou cá há dezanove anos, sou residente, eu e uma série de colegas meus que também cá estão há dezanove anos. Mas é muito interessante na medida em que foi aqui neste teatro, antes do incêndio, evidentemente, que eu estrei quando tinha treze anos.. Portanto estou muito ligada a esta casa, principalmente através de uma imagem importante para mim que foi Amélia Rey Colaço, minha mestra e pessoa muito querida que infelizmente já não pertence ao número dos vivos, mas que foi fundamental na minha carreira. Há duas personalidades fundamentais para mim, uma delas a actriz, directora deste teatro durante mais de quarenta anos, com o seu marido Robles Monteiro. Aliás, ambos pais da Mariana Rey Monteiro, como toda a gente sabe.

E que deram o nome ao Teatro experimental.

Sim, o teatro experimental tem o nome deles.

E a outra figura?

Francisco Ribeiro, o Ribeirinho, que também foi muito importante para mim, ensinou-me muito, deu-me muita da sua experiência.

Contracenou com ele?

Mais dirigida do que propriamente contracenando, mas contracenando algumas vezes, sim. Era um grande encenador.

E outros encenadores que a tenham marcado?

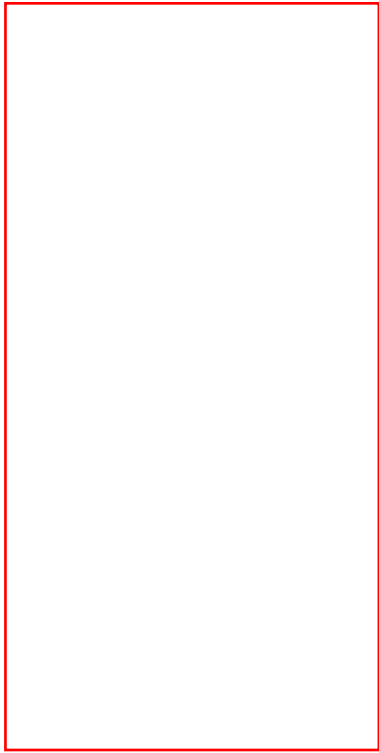
Muitos, graças a Deus, eu trabalhei com eles todos!

Quem encena a peça que está a preparar?

É o Carlos Avilez, cuja aparição no Teatro Português, desde muito novo, foi muito importante.

O que é que tem mudado nestes últimos anos, em relação ao teatro, uma vez que a Eunice Muñoz esteve sempre presente? Não só no D. Maria, mas no Teatro português em geral.

Mudou muita coisa, foram surgindo e crescendo novos encenadores, que de uma maneira geral eram actores. Jovens actores que por variadíssimas razões, alguns deles, como é o caso do João Lourenço, tornaram-se, efectivamente, em grandes encenadores. O homem do



Teatro Aberto, como todos nós sabemos. O João Lourenço, o João Perry, que de há uns anos para cá decidiu, em boa hora aliás, dirigir, encenar e não só representar. Qualquer um deles são grandes actores. O João Lourenço infelizmente deixou de representar, mas era um actor excepcional, como o João Perry, que é óptimo. E por aí fora temos o Luís Miguel Cintra, que é um grande actor e um belíssimo encenador. Temos o Jorge Listopad, um homem de muito talento.

Por falar em Jorge Listopad, ele fez agora uma experiência com um Grupo de Teatro bastante alternativo, a Garagem. A Eunice Muñoz costuma estar atenta a essas novas experiências que vão surgindo?

Sim, mas nem sempre posso ver, porque a minha vida não me permite muito, mas estou sempre curiosa.

O que acha de novos actores portugueses que têm aparecido?

Tem aparecido gente com muito talento. Eu tenho visto alguns, e há esperanças enormes, já vê, na minha geração saíam do conservatório três, quatro actores, hoje saem anualmente vinte e tal, não é?

Foi difícil começar, para si, à época?

Claro, evidentemente, mas de qualquer modo não tenho nada que me queixar, porque aos treze anos tinha uma experiência desde os cinco anos, desde que pisava o palco na companhia dos meus pais.

Praticamente nasceu no palco?

Não nasci, mas sempre estive envolvida no mundo do espectáculo. Do lado paterno eram artistas de circo. Essa união é extremamente interessante, eu fico muito feliz também por ter esse lado circense.

Um espectáculo infelizmente sem o impacto que já teve.

Sim, mas eu tenho esperança que sejam fases, eu acho que o circo nunca vai morrer.

Esperemos que não. O legado do Teatro continua na sua família?

Sim, a minha filha Maria, uma das minhas filhas já vai fazendo as suas coisas, aqui no D. Maria também, Antes disso ela esteve dez anos parada, mas agora retomou e tem muita vocação.

A homenagem que a Câmara Municipal de Oeiras lhe vai prestar consta de um espectáculo intitulado "Mãe Coragem e os seus Filhos Portugueses". Quem são os filhos Portugueses da Eunice Muñoz?

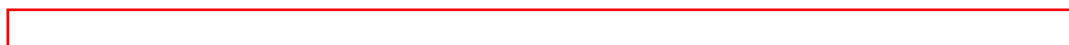
(risos) Os meus filhos portugueses, são inúmeros. Para já a ideia não é minha, é da empresa de Marketing que está a organizar e que é notável. São de uma enorme imaginação e tenho gostado imenso de todas as coisas e ideias que a Alexandra Solnado me tem trazido. Eu sei lá! O que eu quero dizer-lhe é que é altamente compensador ter com o nosso nome um espaço cultural. E mais ainda, especialmente num Concelho sempre voltado para o progresso e para a cultura, como é o caso do Concelho de Oeiras.

Acabava assim a nossa pequena entrevista. Ficamos agora à espera de Adelaide Cabete.

"não tenho nada que me queixar, porque aos treze anos tinha uma experiência desde os cinco anos, desde que pisava o palco na companhia dos meus pais."

"Amélia Rey Colaço foi fundamental na minha carreira"

"acho que o circo nunca vai morrer"



[Anterior](#)

[Oeiras](#)

Oeiras Vale
Mais a Pena

OEIRAS na Internet

Servidor
WWW
Oficial da
CMOeiras

Musica Classica

eMail
WebMaster

Auditório Municipal Eunice Muñoz

R. Mestre de Aviz
(Junto à Igreja Matriz de Oeiras)
Oeiras

Lied em português

CRONER DE VASCONCELOS

Três redondilhas (Camões)

CLAUDIO CARNEYRO - Dorme filho

Cantar d'amigo (Lourenço Jograr)

FREITAS BRANCO

Aquela moça / Contrastes

LOPES GRAÇA

Quatro líricas castelhanas

SCHUBERT - Die Forelle / Suleika / Du bist die Ruth / Gretchen und Spinnrad / Lied

Mignon / Rastlose Liebe

2 DE MARÇO - 11H00

Sílvia Correia Mateus (canto)

Jaime Mota (piano)

CMOeiras, Lg.
Marquês de
Pombal, 2780
Oeiras

Histórias do Violoncelo (III)

Peças Breves

SAINT-SAENS

Allegro Apassionato / O Cisne

FAURÉ

Elegia / Sicilienne / Après un rêve

RAVEL

Peça em forma de Habanera

DVORAK

Waldesruhe

GRANADOS

Goyescas (intermezzo)

CHOPIN

Polonaise Brillante

16 DE MARÇO - 11H00

Irene Lima (violoncelo)

João Paulo Santos (piano)

Páscoa portuguesa na música vocal

GASPAR FERNANDES

Tleycantimo Choquiliya

MANUEL MACHADO

Salio a la Fuente Jacinta / Bien Podeis, Corazón Mio / A la Sombra de un Corazón

ANTÓNIO MARQUES LÉSBIO

Ayrecillos Manços

ANÓNIMO, Coimbra, séc. XVII

Pois, Sois Mãe da Flor do Campo
ANÓNIMO, Coimbra, 1617
Sã qui Turo Zente Pleta
PAULO MARIA RODRIGUES
Ó Lúria / Sete Varas Tem EURICO CARRAPATOSO
Canção de Embalar / Não quero que vás à Monda
REGINA AIRES
Era ainda Pequenina
LOPES GRAÇA

Os Homens que vão prá Guerra / Canção de Vindima / São Horas de Embalar as Troixas
Jardim Perdido (última obra dedicada ao Coro de Câmara de Lisboa)
Três Esconjuros /contra os maus encontros, os maridos transviados e as trovoadas)

30 DE MARÇO - 11H00
Coro de Câmara de Lisboa
Teresita Gutierrez Marques (direcção)



[Anterior](#)

[Oeiras](#)

Oeiras Vale
Mais a Pena

OEIRAS na Internet

Servidor
WWW
Oficial da
CMOeiras

Musica Ligeira

eMail
WebMaster

Auditório Municipal Eunice Muñoz

R. Mestre de Aviz
(Junto à Igreja Matriz de Oeiras)
Oeiras

Oeiras... Vamos ao Fado

CMOeiras, Lg.
Marquês de
Pombal, 2780
Oeiras

JOÃO BRAGA com Rodrigo Costa Félix, Maria Ana Bobone,
Miguel Capucho e Filipa Costa Ramos.
Três redondilhas (Camões)

30 anos de carreira consagrada ao Fado em convívio com quatro jovens talentos.

1 DE MARÇO - 21H30

Grupo de Canto e Dança do C.C.D. da Câmara Municipal de Oeiras / S.M.A.S.

Fundado em Agosto de 1982 por um grupo de funcionários e sócios do Centro de Cultura e Desporto da Câmara, o Grupo de Canto e Dança não pretende ser um rancho folclórico tradicional, mas dança o mais possível de acordo com as raízes folclóricas da região representada.

Banda Municipal do C.C.D. da Câmara Municipal de Oeiras / S.M.A.S.

Fundada em 1993, a Banda Municipal é constituída por 69 elementos e dirigida pelo Maestro Joaquim Alferes.

2 DE MARÇO - 16H00

Paulo Gonzo

Espectáculo com o acompanhamento de seis músicos.
Muito Rock'n'Roll numa noite em que se revisitará todo o repertório de Paulo Gonzo, desde os Blues aos temas em português.

8 DE MARÇO - 21H30

Sara Tavares & Shout

Partindo do Gospel e com Sara Tavares como solista,
o espectáculo inclui um novo arranjo de "Chamar a Música"

15 DE MARÇO - 21H30

Coral de Linda-a-Velha

Apresentação do CD Agurela
Vira do Minho / Ti Anica de Loulé / A Moda / Coimbra
23 DE MARÇO - 16H00
Joaquim Moreira (maestro)



[Anterior](#)

[Oeiras](#)